

Toffoli propõe prazo para adotar juiz de garantias

Ministro divergiu de Fux e votou pela obrigatoriedade do mecanismo, mas sugeriu até dois anos para implementação

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@stf.jus.br
BRASILIA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para determinar que a adoção da figura do juiz de garantias seja obrigatória, mas sugeriu o prazo de um ano para a implementação do modelo. Esse prazo poderia ser prorrogado apenas uma vez, por mais doze meses.

Toffoli divergiu do relator do caso, ministro Luiz Fux, que votou para tornar opcional a adoção da medida. O processo de implementação seria coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O juiz de garantias seria um magistrado que cuidaria da instrução do processo, como a supervisão das investigações e a decretação de medidas cautelares, como prisões, apreensões e quebras de sigilo. Neste modelo, outro juiz ficaria responsável pelo julgamento, analisando se o réu é ou não culpado.

Hoje, um mesmo juiz fica encarregado do inquérito das sentenças, o que os garantistas consideram prejudicial aos réus. O objetivo da mudança, de acordo com seus defensores, é tornar o trâmite mais imparcial.

—(Vou) divergir do eminente relator, no sentido de ser facultativo, e dizer que é completamente impositiva a implementação do juiz das garantias em todo o território nacional. Mas, para essa adaptação, eu proponho aos eminentes pares o prazo de 12 meses—declarou.

Em junho, no início do julgamento, Fux defendeu que a implementação do modelo deve ficar a critério do Poder Judiciário de cada estado.

O mecanismo foi criado pelo Congresso em 2019, e sancionado pelo então pre-



Voto. Toffoli defendeu atuação do novo juiz até o oferecimento da denúncia

sidente Jair Bolsonaro, mas foi suspenso por Fux em janeiro de 2020. Agora, os demais ministros irão analisar se mantêm a decisão do relator.

O projeto, que alterou o Código de Processo Penal (CPP), ganhou força no Congresso depois da revelação do teor de mensagens trocadas entre o então juiz federal Sergio Moro e procuradores da República da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba. Pelas mensagens, Moro teria instruído investigações do Ministério Público Federal (MPF).

COMPETÊNCIA
Toffoli também propôs uma mudança no funcionamento do modelo: a competência do juiz de garantias terminaria com o oferecimento da denúncia, e não com o recebimento dela.

Em seu voto, Fux afirmou que a lei original era um “cavalo de Troia”, em referência à lenda grega de um presente. Ao sugerir mudanças, o relator considerou que é preciso

levar em conta as “dificuldades” de cada local.

—(O artigo) deve ser lido como autorização para criação de juiz de garantias para todos os delitos, exceto os de menor potencial ofensivo, sem tornar compulsório seu estabelecimento, diante das dificuldades de cada local—afirmou Fux.

Críticos à adoção do juiz de garantias afirmam que há uma dificuldade estrutural. Em 2019, 40% das comarcas do país tinham apenas um juiz. Ao decidir pela suspensão da implementação dessa regra do pacote anticrime, Fux apontou que a proposta de lei deveria ter partido do Poder Judiciário, já que instituir a figura do juiz de garantias afeta o funcionamento da Justiça no país. O ministro também argumentou que a lei foi aprovada sem a previsão de impacto orçamentário e que ela causava uma “completa desorganização do sistema de justiça criminal”.

A distinção de funções—instrução e sentença—ocorre na Europa e em diversos países da América Latina.

Barroso é eleito presidente do STF a partir de setembro

Tradicionalmente, cadeira é ocupada pelo ministro mais antigo que ainda não comandou a Corte

BRASILIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) elegeu ontem o ministro Luís Roberto Barroso para ser o novo presidente da Corte. A eleição, realizada entre os 11 integrantes do STF, é uma formalidade. Tradicionalmente, o plenário escolhe para ocupar a cadeira o seu integrante mais antigo que ainda não tenha presidido o tribunal, posição hoje ocupada por Barroso.

Ele assumirá o comando do Supremo em setembro e permanecerá no posto pelo período de dois anos. Também seguindo a tradição da Casa, Edson Fa-

chin será o vice-presidente. A posse foi marcada deles para o dia 28 de setembro.

—A honríssima de chefiar o Poder Judiciário brasileiro, composto de milhares de juizes dedicados, abnegados que distribuem justiça pelo país afora. Recebo com imensa humildade essa tarefa que me é confiada e consciente do peso dessa responsabilidade—declarou Barroso

Barroso.
Ministro ficará no posto por dois anos



CARLES MOURA/SOZ

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



TOP 10: CNC É UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi certificada como uma das 75 melhores empresas para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro pela consultoria Great Place to Work (GPTW), organização multinacional que reconhece companhias brasileiras regional e nacionalmente. A CNC conquistou o 9º lugar no ranking das melhores empresas de médio porte do Rio de Janeiro, com resultado divulgado na noite de 1º de agosto, em evento no Vivo Rio, coroando uma escalada de 10 posições no ranking em relação a 2022, quando figurou em 19º lugar. Este é o

terceiro ano de participação da entidade no GPTW, que avalia os melhores ambientes de trabalho com base nas considerações dos próprios colaboradores.

“Essa conquista reconhece o esforço contínuo da CNC de estimular e valorizar seus colaboradores e é resultado do trabalho conjunto e comprometido de cada membro da empresa. Nossa missão de atuar em defesa dos interesses do setor do comércio de bens, serviços e turismo está pautada em premissas de ética, transparência, integração, sustentabilidade e valorização das pessoas, e o GPTW vem coroar a diligência individual

dos colaboradores pelo bem coletivo da Confederação e de todo o setor que representamos”, destacou José Roberto Tadros, presidente da CNC.

GPTW é uma consultoria que apoia organizações para que alcancem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação, estando presente em mais de 100 países. O objetivo da Pesquisa de Clima, que possibilita a criação do ranking, é proporcionar melhorias para o clima organizacional, promovendo experiências ao colaborador com foco na valorização de pessoas e na excelência.



Equipe da Confederação no evento do GPTW: empenho contínuo para valorizar os profissionais

SENAC FICA NO TOP 50

Depois de conquistar pelo terceiro ano seguido a certificação da consultoria GPTW, o Departamento Nacional do Senac comemorou mais uma vitória: pela segunda vez consecutiva, está entre as 50 melhores empresas para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro. A premiação reconhece a excelência da organização em cultura corporativa, ambiente de trabalho e satisfação dos empregados.

Na avaliação realizada em março deste ano, o Departamento Nacional do Senac contou com a participação anônima e voluntária de 87% dos seus empregados

e estagiários, resultando em 86 pontos no índice de confiança medido pela GPTW com base no conjunto das respostas.

A dimensão mais bem avaliada foi o orgulho, mos-

trando que a maior parte dos empregados da casa se sente motivada por trabalhar na instituição, entendendo que os serviços prestados pelo Senac são importantes para a sociedade.



Colaboradores do Senac manifestaram orgulho da instituição

SESC TEM CERTIFICAÇÃO PELO QUARTO ANO SEGUIDO

A consultoria GPTW também reconheceu o Departamento Nacional do Sesc como um dos melhores lugares para se trabalhar. Foi a quarta vez que a instituição recebeu a certificação que leva em consideração a resposta voluntária de empregados, estagiários e jovens aprendizes da Sede e dos três Polos de Referência (Polo Educacional Sesc, Polo Socioambiental Sesc Pantanal e Polo Socioeducacional Sesc

Paraty). Em 2022, o DN ficou entre as 10 empresas do

Brasil que se destacaram no quesito Gestão Saudável.



Avaliação incluiu a sede nacional e mais três polos de referência

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvncnline